A HISTÓRIA DO TURISMO EM FOZ DO IGUAÇU – A ORIGEM DOS HOTÉIS NO MUNICÍPIO

Lavínia Raquel Martins de Martins

RESUMO: As discussões apresentadas neste resumo expandido fazem parte dos estudos de pesquisa da História do Turismo em Foz do Iguaçu, sendo seu objetivo principal o de registrar a origem dos hotéis no município, desde a fundação do município até os dias atuais, partindo esta pesquisa num levantamento de dados nas monografias do curso de hotelaria da Unioeste, como este trabalho se encontra em andamento, aqui se apresentará os dados obtidos do material de 2002, 2003, 2004 e 2005. O trabalho é de caráter exploratório com corte transversal, qualitativo, fundamento bibliográfico, com análise de dados de documentação direta e indireta, os dados serão projetados numa linha de tempo para apresentação do trabalho de forma descritiva. Até o momento os dados que foram analisados deixam a desejar sendo que à medida que se aproximam da atualidade as informações são mais expressivas e completas. Reforçamos que esta é a primeira etapa de um estudo maior.

Palavras-chave: Turismo; Foz do Iguaçu; Hotéis; Histórico.

ABSTRACT: The discussions presented in this extended abstract are part of research studies in the history of tourism in Foz do Iguaçu, the principal objective being in the record the origin of the hotels in the city, from the foundation of the city to the present day, based on a survey this in monographs the holelaria course Unioeste, as this work is underway, here present the data obtained from the 2002, 2003, 2004 and 2005 material. It's work is exploratory cross-sectional, qualitative methodology, literature support with data analysis of direct and indirect documentation, data will be projected on a timeline for the work presented descriptively. By the time the data were analyzed were few short is that as we approach the present time the information is more expressive and complete. Reinforce that this is the first step in a larger study.

Key-words: Tourism; Foz do Iguaçu; Hotels; History.

INTRODUÇÃO

As atividades turísticas vêm se mostrando com grande destaque no mundo e no Brasil, várias localidades chamam atenção dos turistas pelos atrativos que possuem. Foz do Iguaçu é um desses locais que atrai milhares de turistas,

consolidando-se em polo turístico de âmbito nacional e internacional, devido à localização das Cataratas do Iguaçu, à sua posição geográfica de fronteira com a Argentina e o Paraguai e, ainda, a Usina Hidrelétrica de Itaipu Binacional. (SECTUR, 2013).

O alvo desta pesquisa surgiu como uma complementação da pesquisa da orientadora sobre a história do turismo em Foz do Iguaçu, sendo na fase atual determinando a origem dos hotéis no município. Apoiado no processo da historiografia do município.

Dentre desta linha de observação que a pesquisa pretende traçar um paralelo, mostrando o que estava ocorrendo no município, no Brasil e no Mundo, nos momentos marcantes das construções hoteleiras no município, pontuando suas ações e correlações com a colonização, a urbanização, a economia, a política, a cultura a sociedade e outras influências que durante a pesquisa surgir, nem sempre completa em todos os momentos, mas fiéis ao trabalho que se propõe.

Para perspectiva deste estudo de caráter exploratório com corte transversal, qualitativo, optou-se em utilizar a pesquisa bibliográfica, com análise de dados de documentação direta e indireta, como citado em Lakatos:

> A documentação direta constitui-se em geral, no levantamento de dados no próprio local onde os fenômenos ocorrem. Esses dados podem ser conseguidos de duas maneiras: através de pesquisa de campo ou da pesquisa de laboratório. Ambas se utilizam das técnicas de observação direta intensiva (observação e entrevista) e de observação direta extensiva (questionário, formulário, medidas de opinião e atitudes técnicas mercadológicas). A segunda serve de fonte de dados coletados por outras pessoas, podendo constituir-se de material já elaborado ou nbão. Dessa forma divide-se em pesquisa documental (ou de fontes primárias) e pesquisa bibliográfica (ou de fontes secundárias). (LAKATOS, p.43)

A pesquisa acadêmica descritiva se dará no levantamento de dados nas monografias e relatórios de estágio do curso de hotelaria desde o ano de 2002, primeira turma de formandos, já que estes trabalhos devem apresentar históricos da área de hotelaria de Foz do Iguaçu. A pesquisa bibliográfica será realizada em publicações físicas, como livros, periódicos e textos legais. Esta também utilizará meios digitais que relatem sobre o tema.

DESENVOLVIMENTO

A vocação turística da cidade de Foz do Iguaçu é fato, pois possui potencial e um complexo hoteleiro preparado para receber o público nacional e internacional, dispõe de diferentes possibilidades de demanda, nas diversas categorias de hospedagem, atendendo pessoas de variados níveis sociais.

A estratégia de pesquisa utilizará um estudo da história do turismo no mundo, no Brasil e em Foz do Iguaçu, representado por uma linha de tempo. Pretende-se compreender o fenômeno turístico por meio da pesquisa qualitativa valorando os aspectos de conteúdo, registrando de forma adequada e acessível os momentos históricos envolvidos no processo de criação do município.

Não existe registro de quando e como surgiu a atividade hoteleira no mundo. Pelas indicações leva-se a crer que esta atividade tenha se iniciado em função da necessidade natural que os viajantes tinham em procurar abrigo, apoio e alimentação durante suas viagens. (CASTELLI, 2005, p. 08 e 09).

A cidade de Foz do Iguaçu está localizada no extremo oeste Paranaense a 640 km de sua capital Curitiba, com população estimada de 263.508 habitantes, área territorial de 617,700 km² (IBGE, 2013), sua localização geográfica se apresenta na fronteira com dois países, Argentina e Paraguai, onde localiza-se a hidrelétrica de Itaipu que é a maior do mundo em produção de energia, encontra-se também, as Cataratas do Iguaçu conhecida mundialmente por sua beleza natural, atraindo turistas do mundo inteiro.

A hotelaria, o turismo e os segmentos de serviços que complementam esta atividade formam a base da economia da cidade, porém nem sempre foi assim, a história conta que no início o acesso às Cataratas era impossibilitado, pois como propriedade particular, não era permitida a entrada, isso comprova que o turismo no local mal completou um século.

O desenvolvimento econômico de Foz do Iguaçu teve início com a extração de madeira e o cultivo de erva-mate por indígenas, argentinos e paraguaios que segundo Lima (2001) estavam a serviço dos ingleses e toda a madeira extraída era exportada.

Para entender a importância da hotelaria para Foz do Iguaçu é necessário abordar a evolução histórica neste contexto de desenvolvimento.

Segundo o escritor Lima (2001) o Sr. Frederico Engel, primeiro prefeito do município e considerado o precursor da hotelaria em Foz do Iguaçu, alugou um sobrado abandonado, onde hoje está a Avenida Brasil e iniciou a atividade do primeiro hotel da cidade chamado Hotel Brasil. Posteriormente Frederico Engel instalou o Hotel dos Saltos, localizado nas Cataratas do Iguaçu,com autorização do proprietário – Jesus Val, um uruguaio naturalizado argentino que explorava o local. Hoje lá se encontra o Hotel das Cataratas, administrado pela Rede Belmont – Orient-Express Hotels Ltd.

O acesso às Cataratas era feito por veículos de tração animal, carruagens rústicas, que faziam o percurso em seis horas. Consciente da importância das quedas, Frederico convidou Santos Dumont para hospedar-se no hotel dos Saltos, que ao avistar as quedas d'água, ficou encantado e logo em procurou os meios legais para tornar as Cataratas parte do Patrimônio Histórico do Brasil. A partir deste fato se desencadeou a história propriamente dita da hotelaria de Foz do Iguaçu.

A cidade é atualmente considerada como um dos maiores parques hoteleiros da América do Sul, oferecendo estrutura para a realização de eventos, congressos nacionais e internacionais, voltados para os mais expressivos segmentos da economia e das ciências.

Os meios de hospedagem do município possuem, em sua maioria, estrutura moderna, tecnologia avançada de informatização e instalações adequadas para a realização de atendimentos nas mais variadas camadas sociais.

RESULTADOS E ANÁLISE DE PESQUISA

A exploração deste tema tem como motivação a própria graduação de hotelaria onde, para o acadêmico entender a fundamentação histórica de sua área, necessita o conhecimento dos dados históricos do município.

Para a definição de cronologia e linha do tempo: até o momento se apresenta o levantamento de dados das monografias do curso de hotelaria da

Unioeste dos anos 2002, 2003, 2004 e 2005 sendo que o trabalho de pesquisa será permanente à medida que chegar à atualidade.

TABELA 1 – Dados das Monografias do Curso de Hotelaria da Unioeste Foz[1]

		2002	2003	2004	2005	TOTAL
MONOGRAFIA		11	3	7	19	40
ASSUNTO ABORDADO NO TRABALHO	HOTELARIA	11	3	6	15	35
	OUTROS	0	0	1	4	5
HISTÓRICO DA EMPRESA	COMPLETO	0	0	0	2	2
	INCOMPLETO	1	2	3	8	14
	NÃO APRESENTA	10	1	4	9	24
ÁREA DE PESQUISA NOS TRABALHOS ACADÊMICOS	HOSPEDAGEM	5	2	4	8	19
	ALIMENTOS E BEBIDAS	5	0	2	6	13
	ADMINISTRATIVO	0	1	1	4	6
	OUTROS	1	0	0	1	2

Com os dados apresentados torna-se notável que os alunos do curso em sua maioria escreve sobre a área hoteleira, sendo que, boa parte dos trabalhos não identificam as empresas em que realizaram o trabalho e, quando as identificam, poucos informam dados completos da historiografia das mesmas. Também é identificável a tendências dos alunos em escrever sobre as áreas de hospedagem e alimentos e bebidas, o que podemos concluir a preferência pelos departamentos operacionais das empresas hoteleiras.

CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES

A história do Turismo e da Hotelaria de Foz do Iguaçu merece uma atenção especial de resgatar e registrar para memória dos futuros habitantes, historiadores e acadêmicos o valor de ser uma cidade conhecida mundialmente; expomos esta importância pelo município estar chegando em seu centenário neste ano de 2014 e

[1] Os dados ainda não foram determinados como completos, devido à falta de informações para identificar todos os trabalhos dos acadêmicos que concluíram o curso nos anos pesquisados.

até o momento é escassa a bibliografia da história do seguimento econômico dominante desta região – a hotelaria.

Com a pesquisa realizada, os dados obtidos das monografias deixaram a desejar, pois a grande maioria apresenta informações básicas sobre o histórico inicial dos respectivos hotéis estudados, já encontramos dentro do material o posicionamento do primeiro hotel do município e sua extensão para as Cataratas, mas não encontramos o fato de quando o mesmo deixou de funcionar, outros estabelecimentos discutidos nas monografias se mostram mais frágeis nos dados, não apresentando início de atividades e sim últimos donos a operar as empresas, sendo que à medida que se aproxima da atualidade, as monografias começam a apresentar elementos mais completos. Já expomos a necessidade de abrir a pesquisa bibliográfica para além dos dados fornecidos nas monografias do curso de hotelaria, para revistas e jornais do município. Expomos e reforçamos que esta é a primeira etapa de um estudo maior.

REFERÊNCIAS

CASTELLI, Geraldo. **Hospitalidade:** Na Perspectiva da Gastronomia e da Hotelaria. 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

SECTUR. **Inventário Turístico de Foz do Iguaçu – 2013**. Disponível em: <http://www.pmfi.pr.gov.br/turismo/>. Acesso em: 20 nov. 2013.

IBGE. **Cidades | Paraná | Foz do Iguaçu**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 20 set. 2013.

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico.** 6.ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2001. Capítulo 2.

LIMA, Perci. **Foz do Iguaçu e sua História**, Foz do Iguaçu: Serzegraf, 2001.

Monografias do Curso de Hotelaria da UNIOESTE/Foz. 2002, 2003, 2004 e 2005.